

Concessionária
Aeroporto Rio de Janeiro S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 4 de fevereiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Opinião

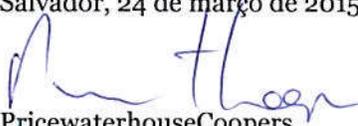
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o período compreendido entre 4 de fevereiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

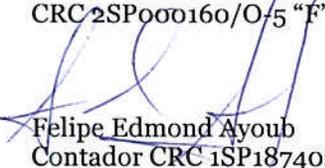
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado, referente ao período compreendido entre 4 de fevereiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa opinião, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 24 de março de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" RJ

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2014	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2014
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	453.010	Financiamentos (Nota 15)	714
Contas a receber (Nota 7)	75.401	Fornecedores e contas a pagar (Nota 16)	60.133
Estoques (Nota 8)	6.078	Partes relacionadas (Nota 11)	28.017
Tributos a recuperar (Nota 9)	12.089	Obrigações sociais e trabalhistas	15.480
Despesas antecipadas (Nota 10)	4.046	Adiantamento de clientes (Nota 17)	10.441
Partes relacionadas (Nota 11)	3.952	Tributos a pagar	7.953
Outros ativos	1.991	Credor pela aquisição da concessão (Nota 18)	848.323
	<u>556.567</u>	Repasse de adicionais sobre tarifa (Nota 19)	34.007
			<u>1.005.068</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Financiamentos (Nota 15)	435.175
Tributos Diferidos (Nota 12 (b))	29.199	Credor pela aquisição da concessão (Nota 18)	9.811.475
Despesas antecipadas (Nota 10)	7.549	Adiantamento de clientes (Nota 17)	52.206
	<u>36.748</u>	Fornecedores e contas a pagar (Nota 16)	5.835
			<u>10.304.691</u>
Imobilizado (Nota 13)	1.713	Patrimônio líquido	
Intangível (Nota 14)	<u>11.019.415</u>	Capital social (Nota 20)	361.385
	<u>11.057.876</u>	Prejuízo acumulado	(56.701)
			<u>304.684</u>
Total do ativo	<u><u>11.614.443</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>11.614.443</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
Operações continuadas	
Receita líquida (Nota 21)	685.313
Custo dos serviços (Nota 22)	<u>(592.837)</u>
Lucro bruto	92.476
Despesas operacionais	
Gerais e administrativas (Nota 23)	<u>(92.222)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, líquido	254
Receitas financeiras (Nota 24)	24.404
Despesas financeiras (Nota 24)	<u>(110.558)</u>
Resultado financeiro, líquido	(86.154)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(85.900)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 12 (a))	<u>29.199</u>
Prejuízo líquido do período	<u>(56.701)</u>
Prejuízo por ação básico das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia no final do período (expresso em R\$ por ação) (Nota 25)	<u>(0,17)</u>

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do prejuízo líquido no período apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>A integralizar</u>	<u>Prejuízo acumulado</u>	<u>Total</u>
Constituição do capital social em 4 de fevereiro de 2014	1			1
Aumento de capital social (Nota 20)	722.769	(361.385)		361.384
Prejuízo líquido do período			(56.701)	(56.701)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>722.770</u>	<u>(361.385)</u>	<u>(56.701)</u>	<u>304.684</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em milhares de reais

	Período de 4 de fevereiro a dezembro de 2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(85.900)
Ajustes	
Depreciação e amortização	11.611
Ajuste a valor presente	50.968
Variação monetária	57.311
	<u>33.990</u>
Variações nos ativos e passivos	
Contas a receber	(75.401)
Partes relacionadas	24.065
Tributos a recuperar	(11.662)
Estoques	(6.078)
Despesas antecipadas	(11.595)
Outros ativos	(1.991)
Adiantamento de clientes	62.647
Fornecedores e outras contas a pagar	55.510
Tributos a recolher	7.953
Obrigações sociais e trabalhistas	15.480
Outorga variável	12.273
Outros passivos	34.007
Caixa proveniente das operações	
Imposto pago	(427)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>138.771</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições Intangível	(490.548)
Aquisições de imobilizado	(1.897)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(492.445)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Ingressos de financiamentos	445.299
Aumento de capital social	361.385
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>806.684</u>
Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa	453.010
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u> </u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>453.010</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Período de 4 de fevereiro a dezembro de 2014
Receitas	
Receita de serviços	242.998
Receita de Construção ICPC 01	473.529
	<u>716.527</u>
Insumos adquiridos de terceiros	
Custos operacionais	(119.308)
Custo de obras de Infraestrutura ICPC 01	(473.529)
Outros	(17.837)
	<u>(610.674)</u>
Valor adicionado bruto	105.853
Depreciação e amortização	(11.611)
	<u>94.242</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>94.242</u>
Valor adicionado recebido em transferência	
Receitas financeiras	24.404
	<u>24.404</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>118.646</u>
Distribuição do valor adicionado	
Pessoal	55.089
Remuneração direta	50.002
Benefícios	3.446
FGTS	1.641
Impostos, taxas e contribuições	9.263
Federais	577
Estaduais	7
Municipais	8.679
Remuneração de capitais de terceiros	110.995
Encargos financeiros e outros	110.995
Remuneração de capitais próprios	(56.701)
Prejuízo do período	(56.701)
Valor adicionado distribuído	<u>118.646</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“CARJ” ou “Companhia”) foi constituída em 4 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – Galeão (“Aeroporto do Galeão” ou “Galeão”), a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção, gerenciamento e exploração do Aeroporto do Galeão.

(a) Contrato de concessão

Em 2 de abril de 2014, a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC” ou “Poder Concedente”) assinaram o contrato de concessão do Aeroporto do Galeão, decorrente do Edital de concessão n. 01/2013, com o período correspondente a 25 anos e extensível por mais 5 anos. A Companhia iniciou suas operações em 12 de agosto de 2014.

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária e do complexo, a ser implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do aeroporto sob comando da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“Infraero”) para a Companhia;
- FASE I-B - Reforma do aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do aeroporto para o atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previsto no Plano de Exploração Aeroportuária –PEA.

Integram a concessão os bens necessários para a prestação do serviço de exploração aeroportuária disponibilizados pelo poder público e incorporados pela Companhia. Os investimentos em obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, não são passíveis de reembolso. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a infraestrutura do complexo aeroportuário.

Pelo direito de exploração do complexo aeroportuário do Galeão, a Companhia se obriga a pagar à União parcelas anuais de contribuição fixa e variável, referente ao valor de R\$ 19.018.000 dividido em 25 parcelas anuais e referente ao percentual de 5% da receita bruta, respectivamente. Adicionalmente possui como remuneração as receitas tarifárias: tarifa de embarque, de conexão, de pouso e permanência, de armazenagem e capatazia e receitas não tarifárias à exploração de atividades econômicas que envolva a utilização de espaços no complexo aeroportuário.

A Companhia não presta serviços auxiliares ao transporte aéreo que não sejam remunerados por meio de receita tarifária.

A Companhia encerrou o exercício de 2014 com o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo de R\$ 448.501, basicamente em virtude da primeira parcela da outorga vincenda em maio de 2015, classificada no passivo circulante, que será quitada com recursos oriundos de aportes para integralização de capital dos acionistas (Nota 20) e do fluxo de caixa das operações. A administração da Companhia, baseada no seu plano de negócio, entende que esses recursos serão suficientes para equalizar o capital circulante líquido no decorrer de 2015.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 20 de março de 2015.

2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia foi constituída em 4 de fevereiro de 2014. Por essa razão não há saldos comparativos a serem apresentados.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Em 31 de dezembro de 2014, compreendem as rubricas “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber” (Notas 6 e 7).

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são registradas pelos respectivos valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte. Caso seja julgado necessário, é constituída provisão para perdas de créditos de difícil realização.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

Os estoques correspondem às compras de materiais de reposição e manutenção para as atividades do Aeroporto do Galeão.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que a renda estiver relacionada com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente; nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data de divulgação das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Outros ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

2.10 Ativos intangíveis

(i) Infraestrutura

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo. O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente. As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestado aos usuários.

A amortização deste ativo intangível, representado pelos dispêndios realizados para ampliar a estrutura aeroportuária, é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto, respeitando a vida útil do bem corpóreo.

(ii) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais mencionadas na Nota 14.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(iii) Direito de outorga

O contrato de concessão obtido pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de execução. Dessa forma, o gasto com o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, sendo a amortização calculada pela curva de demanda de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização capitalizadas em função da curva de capacidade instalada nos terminais, que evolui mediante os investimentos em infraestrutura.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se a taxa de juros NTN-B - 150540 de 6,22% a.a., taxa equivalente de mercado estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão.

2.11 Credor pela aquisição da concessão

Representa as obrigações a pagar ao Poder Concedente pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão que são registradas inicialmente a valor presente, amortizadas pelas liquidações financeiras e estão registradas no passivo não circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data do balanço.

2.12 Financiamentos

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), com base na taxa efetiva.

Os custos de financiamento gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamento são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.14 Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam valores cedidos a clientes, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

2.15 Reconhecimento de receita

(i) Receitas de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

Receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços, estacionamentos e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente, são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

(ii) Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços de construção, quando incorridos.

A administração entende, baseado em cálculos suporte, que a margem de supervisão das obras são imateriais para fins de mensuração. Logo, receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

No período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014 a receita de construção e custo de construção representa o montante de R\$ 473.529, respectivamente.

2.16 Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.17 Regime Tributário de Transição - RTT

A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, objeto da conversão da Medida Provisória nº. 627 de 11 de novembro de 2013, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre as quais se destacam: (i) alterações na legislação tributária federal relativa ao IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e a COFINS com o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à societária; e (ii) disposições associadas à tributação dos contratos de concessão de serviços públicos. As disposições previstas nessa legislação tem vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014.

Posteriormente, no quarto trimestre de 2014, foram editadas algumas instruções normativas pela Receita Federal do Brasil (RFB) com o objetivo de regulamentar as disposições contidas na Lei nº. 12.973/14, dentre as quais destaca-se a IN RFB nº. 1.515/14, que tratou especialmente dos efeitos decorrentes da revogação do RTT e da regulamentação das modificações na tributação das atividades de concessões de serviços públicos.

No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº. 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, em novembro de 2014, por ocasião do envio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) relativa ao mês de agosto de 2014, a Companhia não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida Lei.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revistas de maneira contínua, e para o período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de tráfego e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante reflitam a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base nas novas projeções dos lucros tributáveis futuros. Na determinação desses montantes foram utilizadas as alíquotas previstas para recuperação ou liquidação desses valores.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12).

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

(b) Reconhecimento de receita de construção

Na apuração do valor justo da receita de infraestrutura a Companhia utilizou o custo total incorrido e margem próxima a 0%, conforme interpretação técnica ICPC 01.

(c) Capitalização e amortização dos ativos intangíveis

A Companhia reconhece a capitalização das despesas financeiras e o efeito da amortização dos ativos intangíveis, decorrentes do contrato de concessão, através da curva de capacidade instalada e dos métodos linear e da projeção da curva de demanda de passageiros, limitado ao prazo final da concessão, respectivamente. A Administração entende que são as melhores estimativas para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuro incorporados no ativo.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento no período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014 pode ser assim sumarizados:

	31 de dezembro de 2014
Total dos Financiamentos (Nota 15)	435.889
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(453.010)</u>
Dívida líquida	<u>(17.121)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>304.684</u>
Total do capital	<u>287.563</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>N/A</u>

N/A - Não aplicável - como demonstrado no quadro, a Companhia possui dívida líquida negativa (excedente de caixa sobre as obrigações por financiamento).

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis
	31 de dezembro de 2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	453.010
Contas a receber	75.401
	<u>528.411</u>
	Outros passivos financeiros
	31 de dezembro de 2014
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Financiamentos (Nota 15)	435.889
Fornecedores e outras obrigações, excluído obrigações legais	10.787.790
	<u>11.223.679</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2014
Caixa geral	4
Bancos conta movimento	6.925
Numerários em trânsito	311
Aplicações financeiras (*)	445.770
	<u>453.010</u>

(*) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas, remunerados a taxas que variam entre 90,0% e 102,80% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	31 de dezembro de 2014
Contas a receber - Concessão	69.554
Receita - Aluguel variável	5.068
Outras contas a receber	779
	<u>75.401</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

8 Estoques

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de R\$ 6.078 refere-se substancialmente a materiais para reposição e manutenção do Aeroporto do Galeão.

9 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2014
IR sobre aplicação financeira	4.039
IRRF e CSLL a compensar	96
PIS crédito não cumulativo	2.765
IRPJ e CSLL estimativa	428
Outros impostos	4.761
	<u>12.089</u>

10 Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 11.595 da rubrica despesas antecipadas representa os gastos com seguros, os quais serão apropriados pelo prazo de cobertura dos contratos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes Relacionadas

	31 de dezembro de 2014
Ativo:	
Contas a receber	
Contas a receber - Infraero (a)	3.952
Passivo:	
Salários a pagar - Infraero (b)	12.141
Valores a pagar - OTP (c)	6.185
Almoxarifado - Infraero (d)	4.910
Valores a pagar - Infraero (e)	4.781
	28.017

- (a) Refere-se substancialmente a valores de telefonia e ao aluguel de espaços à Infraero.
- (b) Referem-se aos salários e encargos dos funcionários cedidos pela Infraero os quais participaram e deram suporte ao processo de transição da administração do Aeroporto do Galeão.
- (c) Refere-se ao reembolso de despesas da Odebrecht Transport S.A. ("OTP") e com a estruturação da concessionária.
- (d) Refere-se a itens de almoxarifado adquiridos da Infraero.
- (e) Valores a pagar a Infraero pela utilização dos terminais de carga.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Período de 4 de fevereiro a 30 de dezembro de 2014
Prejuízo antes dos impostos	(85.900)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	29.206
Ajustes para apuração da alíquota efetiva: Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(7)
Total de IR e CSLL diferidos	29.199

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	31 de dezembro de 2014
Ativo não circulante	
Prejuízo fiscal e base negativa	99.334
Outras diferenças temporárias	4.452
Encargos financeiros	30.620
Tributos diferidos ativos	<u>134.406</u>
Passivo não circulante	
Amortização do Intangível (linear)	<u>(105.207)</u>
Tributos ativos líquidos	<u>29.199</u>

13 Imobilizado

(a) Composição

		31 de dezembro de 2014		
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	463	(31)	432
Móveis e utensílios	10	605	(33)	572
Ferramentas e aparelhos	10	114	(7)	107
Veículos	20	715	(113)	602
		<u>1.897</u>	<u>(184)</u>	<u>1.713</u>

(b) Movimentação

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
(+) Adições	1.897
(-) Depreciação	<u>(184)</u>
Saldo no final do período	<u>1.713</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

(a) Composição

	Taxas anuais médias de amortização (%)	31 de dezembro de 2014			
		Custo	Atualização monetária	Amortização Acumulada	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)					
Máquinas e equipamentos	4	179		(1)	178
Móveis e utensílios	4	164		(2)	162
Veículos	4	8.522		(62)	8.460
Intangível em formação		469.964			469.964
Adiantamento a fornecedores		4.372			4.372
		483.201		(65)	483.136
Outros intangíveis (ii)					
Direito de outorga da concessão		9.524.448	1.015.132	(11.256)	10.528.324
Softwares adquiridos de terceiros	4	8.061		(106)	7.955
		9.532.509	1.015.132	(11.362)	10.536.279
		10.015.710	1.015.132	(11.427)	11.019.415

(i) Intangível – Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo linear, pelo prazo da concessão.

(ii) Outros intangíveis

Direito de outorga registrado pela Companhia, corresponde à obtenção de concessão para exploração do sistema aeroportuário, sendo amortizado de acordo com a evolução da curva de demanda de passageiros limitado ao tempo do contrato não havendo desembolso de caixa até 31 de dezembro de 2014. Este montante foi ajustado a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,22%a.a.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

Os *softwares* correspondem aos sistemas adquiridos pela Companhia e são amortizados pelo método linear.

(b) Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 04 de fevereiro de 2014					
Aquisições	478.115	9.524.448	8.061	4.372	10.014.996
Encargos capitalizados	714				714
Atualização monetária		1.015.132			1.015.132
Amortização	(65)	(11.256)	(106)		(11.427)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	478.764	10.528.324	7.955	4.372	11.019.415

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos

Moeda nacional	Moeda	Encargos financeiros anuais	31 de dezembro de 2014
BNDES	R\$	TJLP+ 2,4% a.a.	435.889
Passivo circulante			714
Passivo não circulante			435.175

Em 30 de outubro de 2014, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – (“BNDES”), no montante de R\$ 1.106.000, a ser liberado parceladamente, com vencimento do principal em 15 de fevereiro de 2016, sendo os juros pagos a partir de fevereiro de 2015. Em 23 de dezembro de 2014 o BNDES liberou o valor de R\$ 450.000 para a Companhia.

(i) Garantias

O contrato de financiamento com o BNDES detém como garantia fidejussória fianças bancárias prestadas por instituições financeiras (“Fiadores”). Em favor dos Fiadores foram oferecidas em garantia das ações do projeto e a dos direitos creditórios da concessão, além do contrato do suporte de capital ESA (*Equity Support Agreement*).

As cláusulas restritivas foram cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2014.

16 Fornecedor e contas a pagar

O montante de R\$ 65.968, refere-se substancialmente a obrigações a pagar a fornecedores pela contratação de serviços de engenharia e construção da infraestrutura e manutenção, limpeza e segurança.

17 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na rubrica de Adiantamento a clientes no montante de R\$ 62.647 refere-se a valores de receitas não tarifárias que incluem a cessão de espaços físicos para fins comerciais.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Credor pela aquisição da concessão

	31 de dezembro de 2014	
	Circulante	Não circulante
Outorga fixa a pagar (i)	836.050	18.914.914
Ajuste a valor presente (i)		(9.103.439)
Outorga variável a pagar (ii)	12.273	
	<u>848.323</u>	<u>9.811.475</u>

- (i) A outorga fixa foi registrada com base no direito contratual da Companhia de explorar o complexo aeroportuário do Galeão, e será pago em 25 parcelas anuais (Nota 1). O cálculo do valor presente foi efetuado considerando a taxa de juros anual de 6,22% (Nota 2.10).
- (ii) A outorga variável é devida anualmente sendo calculada ao percentual de 5% da receita operacional bruta.

19 Repasse de adicionais sobre tarifa

	31 de dezembro de 2014
Fundo Nacional de Aviação Civil ("FNAC") (a)	13.457
ATAERO (b)	20.233
PAN e PAT (c)	317
	<u>34.007</u>

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei nº 9.825, de 23 de agosto de 1999.
- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários.
- (c) Repasse PAN/PAT foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

Em 4 de fevereiro de 2014, a Companhia foi constituída mediante a emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo 999 ações emitidas pela Rio de Janeiro Aeroporto S.A. (“RJA”) e 1 ação emitida pela Odebrecht Aeroporto Transport S.A. (“OTPA”), no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pelas acionistas RJA e OTPA.

Em 17 de fevereiro de 2014, foi aprovado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 184.305, representado por 184.305.350 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, pela acionista RJA.

Em 10 de março de 2014, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 538.464, representado por 538.463.650 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 177.079, representado por 177.078.650 ações ordinárias, integralizados pela Infraero em 12 de março de 2014. Os aumentos adicionais do capital aprovado de R\$ 184.306, representados por 184.306.350 ações ordinárias, e R\$ 177.079, representados por 177.078.650 ações ordinárias, serão integralizados pela RJA e Infraero, respectivamente, até o prazo máximo de 30 de abril de 2016.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social e o quadro acionário da Companhia está representado a seguir:

	31 de dezembro de 2014			
<u>Acionistas</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Ações nominativas</u>	<u>Participação (%)</u>
Rio de Janeiro Aeroporto S.A	184.306	184.306	368.612.700	51%
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária	177.079	177.079	354.157.300	49%
	<u>361.385</u>	<u>361.385</u>	<u>722.770.000</u>	<u>100%</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
Receita de Construção	473.529
Receita de operação bruta	
Receita aeroportuária	86.382
Receita com armazenagem	64.897
Receita comercial	72.671
Receita com estacionamento	21.002
Outras receitas	506
Receita bruta total	<u>718.987</u>
Tributos sobre serviços de operação	(31.214)
Devoluções e cancelamentos	(2.460)
	<u>685.313</u>

22 Custos dos serviços

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
Custo de operação	
Depreciação, amortização do intangível	5.582
Serviços de terceiros	75.803
Custo de material	9.284
Salários	12.244
Outorga variável	12.273
Custos administrativos	4.122
	<u>119.308</u>
Custos de construção da infraestrutura	473.529
	<u>592.837</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas gerais e administrativas

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
Despesa com pessoal	49.903
Serviços de auditoria e consultoria	33.894
Gastos gerais	7.964
Outros	461
	<u>92.222</u>

24 Resultado financeiro, líquido

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
Receitas financeiras	
Receita de aplicações financeiras	22.991
Variação cambial	688
Juros a receber	296
Descontos obtidos	429
	<u>24.404</u>
Despesas financeiras	
Variação cambial	(128)
Variação monetária	(57.311)
Ajuste a valor presente	(50.968)
Juros, comissões bancárias	(1.443)
Outras	(708)
	<u>(110.558)</u>
	<u>(86.154)</u>

25 Prejuízo por ação

Básico

O prejuízo básico por lote de ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Período de 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2014
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia titulares de ações	(56.701)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (lote de mil)	335.881
Prejuízo básico por ação - R\$	<u>(0,17)</u>

26 Seguros

A Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Vigência até</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro de veículos	Tokio	08/08/2015	(*)
Seguro garantia executante concessionário	BTG Pactual	31/03/2019	647.653
Seguro risco de engenharia	AIG	30/04/2018	2.132.932
Responsabilidade obras empregador	AIG	30/04/2016	30.000
Seguro riscos diversos	Tokio	01/09/2015	100
Seguro responsabilidade civil	Tokio	12/08/2015	1.000
Seguro D&O	AIG	31/07/2015	50.000
Responsabilidade de operações empregador	AIG	17/04/2015	30.000
Responsabilidade civil hangar	AIG	02/04/2015	500.000
Seguro nomeados e operacionais	AIG	02/04/2015	2.848.032
Seguro riscos ambientais	AIG	30/04/2016	10.000
Seguro riscos diversos	AIG	02/10/2015	497.460

(*) 110% da Tabela FIPE

27 Eventos subsequentes

Em 13 de fevereiro de 2015, a Companhia liquidou a primeira parcela de juros do contrato de financiamento do BNDES no montante de R\$ 5.397.

* * *